

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

DIEGO PALUSZKIEWICZ DULLIUS; ROBERTO VANIN PINTO RIBEIRO; MARIZA MACHADO KLÜCK

Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é a infecção nosocomial mais comum em CTIs, correspondendo a quase um terço deste total. Essa é definida pelo CDC como aquela que ocorre em pessoas que estão (ou estavam) fazendo uso de um aparelho para auxiliar ou controlar a respiração continuamente, através de traqueostomia ou de intubação endotraqueal, dentro de um período de 48 horas antes da instalação da infecção. Estudos indicam que a frequência de PAVM situa-se entre 8% a 28%, entre aqueles que necessitaram de ventilação mecânica (VM) por mais de 48h. **Objetivos:** Analisar o indicador de qualidade da pneumonia associada à ventilação mecânica do CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), realizando sua correlação ao longo do tempo, com o tempo de internação no CTI e com o tempo em VM. **Materiais e Métodos:** A busca por referências bibliográficas foi realizada no portal de artigos PubMed/MedLine; e a coleta dos dados referentes ao indicador, na plataforma de Informações Gerenciais (IG) do portal do HCPA. **Resultados:** Apesar de um aumento do uso de ventilação mecânica no HCPA (de 457 para 573 dias x paciente, de 2005 a 2008), houve uma redução na porcentagem de casos, de em média 25% em Janeiro de 2005 para 15% em agosto 2008. Foi observada também uma relação direta entre o tempo de internação e a prevalência de PAVM, além de uma variação sazonal no percentual da doença, sendo maior no início e no fim de cada ano. **Conclusão:** A partir dessas análises, foi possível concluir que, apesar do aumento no número e na duração dos procedimentos de intubação realizados, do aumento no escore de gravidade APACHE II dos internados e dos surtos de Acinetobacter ocorridos nos últimos quatro anos, o HCPA vem obtendo uma melhora significativa nos índices de PAVM.